

A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO (ACEXs)

Eduardo Henrique De Barrios Secco

eduardo.hdeb.secco@gmail.com

Georgia Macedo Ribeiro

Isabelle Sophie Silva Soares

Maria Gabrielle Rodrigues

Mariana Negri Kreutzer

Amarilis Cavalcanti Da Rocha

Ana Paula Ferreira Gomes

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Atualmente, um dos frequentes questionamentos dos participantes do contexto escolar, principalmente pelos responsáveis e alunos, se caracteriza em dúvidas e incertezas na hora de procurar ajuda para solucionar os problemas que o processo de inclusão estabelece na dinâmica educacional. Portanto, devido a essa complexidade, a inclusão social exige cada vez mais reflexões e discussão sobre as diferentes formas de flexibilizar as instituições de ensino, para que assim, se forneça melhores condições de educação básica de qualidade para alunos que sofrem com a exclusão social e educacional. (COELHO, 2010). Em vista disso, esse relato de experiência tem como objetivo provocar reflexões sobre a importância das habilidades sociais na educação inclusiva, para identificar as principais necessidades das crianças de inclusão dentro das instituições de ensino. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O cenário prático das Atividades de Curricularização da Extensão (ACEXs), foi realizada com alunos de uma instituição educativa particular, com o intuito abordar, de forma lúdica, a importância da inclusão social juntamente com reflexões sobre o tema. Além disso, como forma de cimentar a discussão feita em sala, foi instigado uma atividade criativa para se trabalhar com os pais ou cuidadores, e incentivar as crianças a abordarem sobre o tema em casa, levando também, conscientização a família. Isso posto, o termo inclusão, remete ao acolhimento e amparo de todas as pessoas e crianças no âmbito social e escolar, respectivamente, independente das condições físicas e psicológicas existentes. Dessa forma, a escola como instituição determinante no processo de desenvolvimento e formação do indivíduo social e individual, deve direcionar seus ensinamentos às habilidades sociais, com intuito de transformar seu ensino de aprendizagem em um sistema de integração, socialização e democratização a todos, independente das diferenças e de livre julgamentos ou preconceitos. (MOREIRA; MICHELS; COLOSSI, 2006). Destacam-se também, a necessidade e importância da implementação de ações que possibilitem a quebra de barreiras estruturais, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, em busca da viabilização da inclusão no processo de ensino. Sendo assim, a escolarização do indivíduo, com algum tipo de deficiência, pode e deve ser trabalhada em meio a metodologias resilientes e vias alternativas, de forma a explorar suas particularidades e desenvolver suas potencialidades, desde que, respeitem suas limitações. (ORRICO; CANEJO; FLOGI, 2009). Do ponto de vista histórico-crítico, o papel do professor no processo de inclusão é imprescindível, uma vez que, ele é o agente do processo ensino aprendizagem e desenvolvimento das crianças. De modo geral, para garantir a inclusão e a permanência do aluno, com necessidades especiais, no ensino regular, estão o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia, solidariedade, relações sociais positivas, controle

de emoções e, entre outras habilidades. Também, a criação de condições benéficas no ambiente educacional, como por exemplo, na melhoria da comunicação e interação do aluno com a comunidade, gera oportunidades e incentivos da participação da criança em toda e qualquer atividade, e no suporte no afastamento de sentimentos ruins, como baixa autoestima, inferioridade ou fracasso. (SAVIANI, 2004). **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Este trabalho, por meio das habilidades sociais, possibilitou compreender as principais dificuldades de introduzir o tema de inclusão de forma coletiva e criativa com as crianças e, também, a importância de se obter um olhar mais amplo sobre a educação inclusiva. Além disso, uma das formas de inserir e de construir reflexões críticas sobre o tema, foi a utilização de atividades e dinâmicas lúdicas para refletir sobre a importância das habilidades sociais na educação inclusiva. Portanto, devido à ação que foi realizada na instituição, se tornou evidente a relevância de abordar o tema nas salas de aula, visando que possamos melhorar o ambiente escolar para os alunos. **RECOMENDAÇÃO:** A realização das ações e participação das Atividades de Curricularização da Extensão (ACEXs), proporciona aos estudantes um aperfeiçoamento técnico-científico que envolve diferentes tipos de ações, priorizando assim, as necessidades da comunidade. Dessa forma, promove, de forma ativa, interações entre a instituição de ensino e outros setores da sociedade, para a ampliação do conhecimento e transformação social. Portanto, através dessa participação, foi possível colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao decorrer da graduação, onde acaba permitindo conhecer um pouco mais a respeito da atuação do psicólogo nas diferentes áreas.

Palavras-Chave: habilidades sociais; inclusão escolar; psicologia educacional.

REFERÊNCIAS:

- COELHO, Crisfina M. Madeira. Inclusão escolar. Desenvolvimento humano, educação e, p. 60, 2010.
- MOREIRA, H. F.; MICHELS, L. R.; COLOSSI, N. Inclusão Educacional para Pessoas Portadoras de Deficiência: um compromisso com o ensino superior. 2006.
- ORRICO, H.; CANEJO, E.; FOGLI, B. Uma reflexão sobre o cotidiano escolar de alunos com deficiência visual em classes regulares. In: GLAT, R. Educação Inclusiva: Cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. Cap. 7, p. 116-136.
- SAVIANI, Dermeval et al. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004.